

Boxes causam briga na Feira dos Importados

DÉBORA AMORIM

FEIRANTES ESTÃO REVOLTADOS COM A SELEÇÃO DOS NOVOS BENEFICIADOS PARA AS 72 ÁREAS NO ESTACIONAMENTO

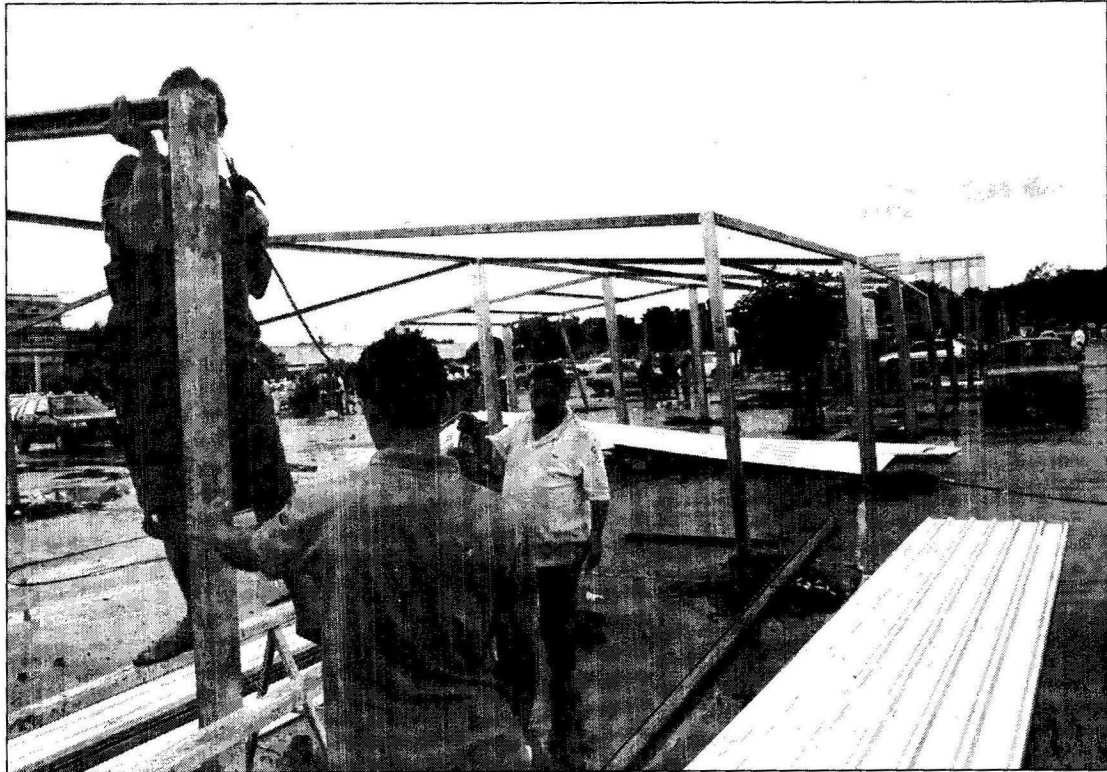
Nelza Cristina

Clima tenso na Feira dos Importados. A instalação de 72 novos boxes na área do estacionamento lateral está dividindo os feirantes. Revoltados com a seleção dos beneficiados, vários deles começaram a demarcar novas áreas no mesmo local e têm uma manifestação marcada para quarta-feira, às 9h. Eles prometem abrir as bancas apesar da determinação da administração da Ceasa, de que a Feira deve permanecer fechada no próximo dia 2.

Ontem, a polícia precisou interferir para impedir que o estacionamento fosse loteado irregularmente.

Divididos em duas associações, os feirantes não se entendem quanto à instalação dos novos boxes. Valmir Pedro da Silva, diretor de Comunicação da Associação dos Microempresários da Feira dos Importados (Asmefi), explica que a nova área foi autorizada pelo GDF à pedido dos próprios feirantes.

Segundo ele, o local abri-



FEIRANTES vão protestar, na quarta-feira, com uma manifestação e abertura de boxes

gará os profissionais que trabalham com a instalação de película em vidros de automóveis. "Essas pessoas pagavam aluguel aos donos dos boxes de som para trabalhar com eles", justifica Silva.

O diretor da Asmefi admite que não houve licitação. Os novos ocupantes da Feira foram relacionados pela associação e se submeteram a um sorteio para definir o box de cada um.

Heloísa Tarragô Giordano, presidente da Associação dos Comerciantes da Feira dos Importados (Asconfi), no entanto, questiona todo o

processo de seleção e instalação da nova área. De acordo com ela, os feirantes não foram informados e outras pessoas que trabalham na Feira não puderam se candidatar a um box. "Tem muita gente que paga aluguel e, por isso, está invadindo o estacionamento. A situação está incontornável e não temos mais controle da situação", diz ela.

A Feira dos Importados tem 2 mil bancas e cerca de 80 quiosques. Novas áreas estão programadas para o local, como a instalação de uma Praça de Cultura, que

deverá abrigar uma área de alimentação. Os feirantes, porém, não estão unidos e o clima promete esquentar até quarta-feira. A administração da feira determinou o fechamento da área amanhã e depois, para limpeza e reforma. Heloísa Tarragô, no entanto, acredita que o fechamento será para concluir a instalação dos novos boxes sem maiores interferências. O secretário de Agricultura, Agnaldo Lelis, responsável pela Feira, foi contatado pelo **Jornal de Brasília**, mas não retornou a ligação.